



## São Paulo Companhia de Dança retorna à Europa e se apresenta pela primeira vez em Innsbruck, Colônia e Bolzano

Após um semestre marcado pelas estreias das obras *The Seasons*, do canadense Éduoard Lock, e *La Sylphide*, do argentino Mario Galizzi, a partir do original de August Bournonville, marco do balé romântico, a **São Paulo Companhia de Dança** – mantida pela Secretaria de Cultura e o Governo do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa** – dá início a sua quarta temporada pela Europa, entre os dias **6 e 14 de julho**, se apresentando pela primeira vez em **Innsbruck (Áustria), Colônia (Alemanha), e Bolzano (Itália)**.

O primeiro espetáculo da turnê acontece no festival **Tanzsommer Innsbruck**, nos dias **6 e 7 de julho**, às **20h30**, no **Dogana at the Messezentrum**, em Innsbruck (Áustria). Na ocasião, a SPCD apresenta *Bachiana N°1*, obra criada especialmente para SPCD pelo coreógrafo brasileiro Rodrigo Pederneiras; *In the Middle, Somewhat Elevated*, de William Forsythe; e *Peekaboo*, obra criada exclusivamente para a Companhia, estreada em sua temporada europeia anterior, pelo coreógrafo alemão Marco Goecke.

Na sequência, a SPCD viaja para Colônia (Alemanha) para subir ao palco do **Oper Köln**, nos dias **10 e 11 de julho**, às **19h30**, onde apresenta *In The Middle, Somewhat Elevated*; *Peekaboo*; e *Gnawa*, do coreógrafo espanhol Nacho Duato.

Por último, a Companhia se apresenta na abertura do festival **Bolzano Danza** no **Teatro Comunale Bolzano**, em Bolzano (Itália), no dia **14 de julho**, às **21h**, as coreografias *Gnawa*; *In the Middle, Somewhat Elevated*; e *Peekaboo*.

*“Esta é a nossa quarta turnê na Europa e é sempre um prazer dançar aqui. No ano passado estreamos, com grande sucesso, Peekaboo, coreografia criada especialmente por Marco Goecke para a SPCD. Também estamos lisonjeados por nos apresentarmos na abertura de um festival tradicional como Bolzano Danza no ano que ele comemora 30 edições”* informa Inês Bogéa, diretora da SPCD.

---

Saiba mais sobre as obras abaixo:

### **BACHIANA Nº 1 (2012)**

**Coreografia:** Rodrigo Pederneiras

**Música:** Bachianas Brasileiras nº 1, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

**Execução:** Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

**Iluminação:** Gabriel Pederneiras

**Figurinos:** Maria Luiza Malheiros Magalhães

**Assistente de coreografia:** Ana Paula Cançado

**Duração:** 20 minutos com 15 bailarinos

Inspirado pela Bachianas Brasileiras no 1, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou Bachiana No 1 peça em que a dança responde à estrutura íntima da música. A coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música traduzem o gesto em si, e dessa afinação entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em Bachiana No 1 a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

**Coreógrafo | Rodrigo Pederneiras** nasceu em Belo Horizonte, cidade onde o Grupo Corpo, do qual é coreógrafo residente, fez história na dança brasileira. As coreografias de Rodrigo, como Missa do Orfanato (1989), 21 (1992), Nazareth (1993), Bach (1996), Lecuona (2004), Breu (2007), Imã (2009) e Sem Mim (2011), entre outras, têm sempre profunda ligação com a música. Já coreografou para companhias como o Ballet do Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Ballet do Teatro Guaíra, a Deutsche Oper Berlin (Alemanha), o Ballet Gulbenkian (Portugal), Les Ballets Jazz de Montréal (Canadá), o Stadttheater St. Gallen (Suíça) e Opéra du Rhin (França)

---

## **IN THE MIDDLE, SOMEWHAT ELEVATED (2012)**

**Coreografia, cenografia, figurino e iluminação:** William Forsythe

**Música:** Thom Willems

**Remontagem:** Agnès Noltenius

**Estreia mundial:** 1987, Paris Opera Ballet, Paris, França

**Estreia pela SPCD:** 2012, São Paulo

**Duração:** 25 minutos com 9 bailarinos

A obra de William Forsythe, cuja estreia aconteceu em 1987, pelo Ballet de L'Opéra de Paris, é baseada na percepção da velocidade – rapidez e lentidão. O coreógrafo se vale da linguagem da dança clássica para “escrever histórias de hoje” e utiliza a forma tradicional de composição de um tema e suas variações, ou seja, cria uma frase que se desenvolve, evolui e se transforma no corpo de cada bailarino. No cenário síntese, duas cerejas que ganham um significado simbólico: dois pequenos espelhos que refletem a sala de espetáculos.

**Coreógrafo | William Forsythe** é um dos grandes nomes da dança contemporânea mundial, reconhecido por ter renovado os impulsos da dança clássica e criado um método de improvisação. Nascido nos Estados Unidos em 1949, iniciou seus estudos na Jacksonville University, na Flórida, passando depois pelo Joffrey Ballet, em Chicago, e pela School of American Ballet (SAB), em Nova York. A convite de John Cranko (1927-1973), dançou no Stuttgart Ballet, onde seria também

coreógrafo residente e diretor artístico. Durante 20 anos (1984-2004), dirigiu o Frankfurt Ballet, de onde saiu para criar um grupo próprio, The Forsythe Company.

---

### **PEEKABOO (CRIAÇÃO, ESTREIA 2013)**

**Coreografia e figurino:** Marco Goecke

**Luz:** Udo Haberland

**Dramaturgia e organização:** Nadja Kadel

**Músicas:** Simple Symphony, de Benjamin Britten (1913-1976), e H.Y.V.A, e Sininen ja valkoinen, com o coro finlandês Mieskuoro Huutajat

**Execução de figurinos para a SPCD:** Thomas Lampertz

**Coprodução:** Movimentos Festival Wolfsburg

**Estreia pela SPCD:** 2013, Wolfsburg, Alemanha

**Duração:** 23 min com 8 bailarinos

A linha entre ténue e o que é visto e ao mesmo tempo escondido foi o que norteou o alemão Marco Goecke na criação de Peekaboo, especialmente para a São Paulo Companhia de Dança. O título faz referência a um jogo conhecido: o de esconder o rosto atrás de algo que faz com que a criança ache que a pessoa desapareceu, quando de repente ela mostra sua face e diz peekaboo. Ao som de Simple Symphony, de Benjamin Britten (1913-1976), combinada com o gritante som do coro finlandês Huutajat, a coreografia revela a linguagem de Goecke por meio de movimentos oscilantes e precisos, colocados ao lado de diferentes elementos cênicos e seduzem o espectador a escutar a criança que habita dentro de si.

**Coreógrafo** | O alemão **Marco Goecke** é um coreógrafo intenso que procura extremos do movimento para expressar o mundo de hoje. Já coreografou para inúmeras companhias como o Stuttgart Ballet, Hamburg Ballet, Les Ballets de Monte Carlo. Atualmente é coreógrafo residente do Nederlands Dans Theater (NDT).

---

### **GNAWA (2005)**

**Coreógrafo:** Nacho Duato

**Música:** Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

**Figurinos:** Luis Devota e Modesto Lomba

**Iluminação:** Nicolás Fischtel

**Remontagem:** Hilde Koch e Tony Fabre

**Organização e produção original:** Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

**Estreia mundial:** 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

**Estreia pela SPCD:** 2009, São Paulo

**Duração:** 21 minutos com 14 bailarinos

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e é conduzido pela) movimentação dos

corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

**Coreógrafo | Nacho Duato** é um dos mais renomados coreógrafos da atualidade. Ele começou os estudos de dança aos 18 anos e fez parte do elenco de grandes companhias do mundo, como a Nederlands Dans Theater (Holanda) e o Ballet Cullberg (Suécia). Durante 20 anos, foi diretor da Compañía Nacional de Danza. Também dirigiu o Teatro Mayakovsky (Rússia) e, em agosto de 2014, assumirá a direção do Staatsballett de Berlim (Alemanha). Duato se destaca por mesclar em seus trabalhos o velho e o novo – ou seja, a tradição e a atualidade.

---

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 390 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2014 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Entre as obras inéditas está a remontagem de *La Sylphide* (1836), de Augustine Bournonville (1805-1879), pelo argentino Mario Galizzi – um marco do balé romântico visto no corpo dos bailarinos de hoje. O coreógrafo também remontará o clássico dos clássicos: *O Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (1876) de Marius Petipa e *Le Spectre de La Rose* (1911) de Michel Fokine, em um balé clássico moderno. A SPCD ainda fará uma criação internacional inédita assinada pelo renomado coreógrafo Édouard Lock, com música original de Gavin Bryars, uma reinterpretação das *Quatro Estações* de Vivaldi e a remontagem de *workwithinwork*, de Wiliam Forsythe. Na terceira edição do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* a SPCD tem estreia das criações dos jovens Rafael Gomes e Cassilene Abranches. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2014, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Alemanha, Áustria, Chile, Itália e Israel.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 26 episódios e, ao final de 2014, completará 30 títulos lançados. Este ano você poderá conhecer as carreiras de Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moares e Mara Borba. A SPCD também produz a série de documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de

diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

## **SERVIÇO**

### **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEMPORADA EUROPA | JULHO 2104**

*Peekaboo*, de Marco Goecke; *Bachiana N°1*, de Rodrigo Pederneiras; *In the Middle*, *Somewhat Elevated*, de William Forsythe; e *Gnawa*, de Nacho Duato

## **ÁUSTRIA**

### **INNSBRUCK | 6 e 7 de julho | 20:30**

**Local:** Dogana at the Messezentrum

**Endereço:** Rennweg 3 – 6020, Innsbruck - Áustria

**Telefone:** + 43-512-5936-0

**Ingressos:** € 35 and € 59

## **ALEMANHA**

### **COLÔNIA | 10 e 11 de julho | 19:30**

**Local:** Oper Köln

**Endereço:** Golden Lane 1, 50667, Colônia - Alemanha

**Telefone:** +49 0221-221.28509

**Ingressos:** € 67,10 (auditório 1); € 56,10 (auditório 2); € 45,10 (auditório 3); € 39,60 (auditório 4); € 35,20 (auditório 5); € 25,30 (auditório 6)

## **ITÁLIA**

### **BOLZANO | 14 DE JULHO | 21:00**

**Local:** Teatro Comunale Bolzano

**Endereço:** Piazza Verdi 40 – 39100, Bolzano - Itália

**Telefone:** +39 0471 304 123

**Ingressos:** € 24,20 (galeria); € 17,60 (auditório)

Este release está disponível para download no site da SPCD em [www.saopaulocompanhiadedanca.art.br](http://www.saopaulocompanhiadedanca.art.br) em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

**Para entrevistas ou mais informações:**

### **São Paulo Companhia de Dança**

Marcela Benvegnu - **Coordenadora de Educativo, Memória e Comunicação** | (11) 3224-1389 | [marcela.benvegnu@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegnu@spcd.com.br)

Paula Freitas – **Assistente de Comunicação** | 11 3224 1367 | [paula.freitas@spcd.com](mailto:paula.freitas@spcd.com)

Thiago Augusto – Assistente de Comunicação | 3224 1345 | [thiago.souza@spcd.com](mailto:thiago.souza@spcd.com)